

CUIDADOS PRÉ E PÓS-OPERATÓRIOS EM CIRURGIA ODONTOPEDIÁTRICA

PRE- AND POST-OPERATIVE CARE IN PEDIATRIC DENTAL SURGERY

GIOVANNA ZANON VIANA DA PALMA¹, JULIANA ZUBLER DE ALMEIDA¹, IZABELLA BATISTA RAMOS², JULIANA MOURA STORNILO DE SOUZA³, JULIANA ZORZI COLETE^{4*}

1. Acadêmico do curso de graduação do curso de Odontologia do Centro Universitário de Ourinhos; 2. Cirurgiã-Dentista formada pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); 3. Professor Doutor, das Disciplinas de Ortodontia e Odontopediatria do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Ourinhos; 4. Professor Doutor, da Disciplina de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Ourinhos.

* Rodovia BR-153, Km 338 S/N, Água do Cateto, Ourinhos, SP, CEP: 19909-100. juliana.zorzi@uenp.edu.br

Recebido em 03/09/2025. Aceito para publicação em 10/09/2025

RESUMO

A cirurgia oral menor é um procedimento frequente na odontopediatria, que envolve intervenções simples, porém essenciais, como a extração de dentes decíduos, remoção de lesões benignas e correção de alterações morfológicas. Tais procedimentos requerem atenção especial, considerando as particularidades anatômicas, fisiológicas e comportamentais do paciente pediátrico. Os cuidados adequados no pré e pós-operatório são fundamentais para garantir o sucesso clínico, minimizar complicações e proporcionar uma experiência positiva à criança. Este artigo tem como objetivo revisar os principais cuidados relacionados ao manejo cirúrgico infantil, abordando as orientações prévias à intervenção, os protocolos de higiene, as condutas medicamentosas e as recomendações para uma recuperação eficaz e confortável.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia pediátrica, cirurgia oral, cuidados pré-operatórios, terapia de luz de baixa intensidade.

ABSTRACT

Minor oral surgery is a common practice in pediatric dentistry, encompassing straightforward yet essential procedures such as the extraction of primary teeth, removal of benign lesions, and correction of morphological abnormalities. These interventions demand special care due to the anatomical, physiological, and behavioral particularities of pediatric patients. Proper preoperative and postoperative care is paramount to ensuring clinical success, minimizing complications, and providing a positive experience for the child. This article aims to review the key aspects of pediatric surgical management, focusing on preoperative guidelines, hygiene protocols, medication practices, and recommendations for achieving an effective and comfortable recovery.

KEYWORDS: Pediatric dentistry, oral surgery, preoperative care, postoperative care, low-level light therapy.

1. INTRODUÇÃO

A odontopediatria é a especialidade responsável por promover e manter a saúde bucal de crianças e adolescentes, atuando desde a prevenção até o

tratamento de doenças e alterações do

desenvolvimento dentário¹. Entre os procedimentos realizados, as cirurgias orais menores ocupam papel relevante, englobando intervenções como exodontias, frenotomias e remoção de lesões benignas¹. Embora sejam tecnicamente simples, essas práticas exigem uma abordagem diferenciada para o público infantil, que apresenta características anatômicas, fisiológicas e comportamentais próprias. Assim, o planejamento criterioso, aliado a estratégias de manejo da ansiedade e controle da dor, é essencial para assegurar conforto, segurança e melhores resultados clínicos. Os cuidados pré e pós-operatórios são determinantes para o sucesso desses procedimentos, contribuindo para prevenir complicações, favorecer a cicatrização e proporcionar uma experiência positiva à criança¹. Estratégias como anamnese detalhada, escolha adequada da técnica anestésica, rigorosa biossegurança¹, prescrição medicamentosa individualizada² e a adoção de recursos tecnológicos, como a laserterapia de baixa intensidade, têm se mostrado eficazes no manejo cirúrgico odontopediátrico. Ao fornecer informações claras aos pais e responsáveis, o cirurgião-dentista também contribui para uma recuperação segura e tranquila, reforçando a importância de protocolos clínicos baseados em evidências.

A Odontopediatria é a especialidade que atua na prevenção, no tratamento e no controle da saúde bucal da criança e do adolescente. Sua definição está prevista na Resolução CFO nº 63/2005 do Conselho Federal de Odontologia. A Odontopediatria surgiu em 1923 por meio de um grupo de cientistas norte-americanos, sendo oficializada como especialidade apenas em 1949¹².

A odontopediatria tem avançado significativamente na realização de procedimentos cirúrgicos em ambiente ambulatorial, especialmente nas chamadas cirurgias orais menores, como exodontias, frenotomias e remoção de cistos ou lesões benignas. Embora tecnicamente simples, tais procedimentos exigem uma abordagem diferenciada na população pediátrica, considerando aspectos emocionais, comportamentais e

sistêmicos próprios da infância.

Os cuidados pré e pós-operatórios desempenham papel crucial nesse contexto, influenciando diretamente na prevenção de infecções, no controle da dor e no sucesso do processo de cicatrização. Além disso, o preparo adequado da criança e a orientação clara aos responsáveis são fatores determinantes para uma recuperação tranquila e livre de intercorrências.

Este artigo propõe uma revisão dos principais cuidados recomendados antes e após cirurgias orais menores em crianças, com base em evidências científicas atuais. O objetivo é oferecer subsídios práticos para cirurgiões-dentistas que atuam com o público infantil, promovendo segurança, bem-estar e efetividade nos tratamentos cirúrgicos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, cujo objetivo principal foi reunir e analisar publicações científicas que abordam os cuidados pré e pós-operatórios em cirurgias orais menores na Odontopediatria. A pesquisa foi realizada no mês de junho de 2025, utilizando bases de dados eletrônicas reconhecidas na área da saúde, como PubMed, Scielo, e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A seleção dos materiais ocorreu com base em critérios de inclusão previamente definidos, sendo considerados apenas artigos, manuais técnicos, diretrizes clínicas e livros publicados nos últimos 15 anos, disponíveis em português, inglês ou espanhol, que abordassem diretamente as práticas clínicas voltadas ao atendimento odontopediátrico em procedimentos cirúrgicos menores. Foram incluídos os documentos que tratavam especificamente de orientações prévias ao procedimento, do manejo da ansiedade infantil, em protocolos de anestesia local, da higiene bucal, em prescrição medicamentosa e dos recursos complementares como a laserterapia.

Os critérios de exclusão adotados foram: Os estudos duplicados, os textos sem acesso ao conteúdo completo, as publicações que abordavam apenas cirurgia oral em adultos ou em pacientes com condições sistêmicas não compatíveis com a faixa etária pediátrica, e nos materiais que não apresentavam fundamentação científica reconhecida.

Após a triagem inicial, foram identificadas 38 publicações pertinentes ao tema. Destas, 22 foram selecionadas por atenderem integralmente aos critérios estabelecidos e por oferecerem embasamento teórico relevante e atualizado sobre os cuidados cirúrgicos em Odontopediatria. O conteúdo das fontes foi analisado de forma interpretativa, com ênfase nas recomendações clínicas baseadas em evidências, que subsidiaram a organização dos tópicos abordados na discussão.

3. RESULTADOS

A análise das 22 publicações selecionadas permitiu identificar um conjunto consistente de boas práticas

que, quando adotadas corretamente, contribuem para o sucesso das cirurgias orais menores em pacientes pediátricos. A literatura consultada confirma que o planejamento adequado, iniciado com uma anamnese criteriosa². É determinante para a segurança do procedimento e personalização do atendimento. Na prática clínica, observou-se que profissionais que investem tempo na coleta de informações prévias conseguem prever comportamentos, ajustar técnicas anestésicas e reduzir as intercorrências durante e após a cirurgia.

A associação entre manejo comportamental e farmacológico também se mostrou fundamental. O uso combinado de técnicas como “dizer-mostrar-fazer” e sedação consciente reduz significativamente os níveis de ansiedade infantil, aumentando a colaboração da criança e facilitando a atuação do cirurgião-dentista¹¹. Nos casos clínicos observados em consultórios de Odontopediatria, pacientes submetidos a essa abordagem apresentaram menor resistência ao atendimento e relataram menos dor no pós-operatório³.

Além disso, os cuidados com a biossegurança, demonstraram impacto direto na prevenção de infecções. A correta aplicação da cadeia asséptica, uso de antissépticos bucais como clorexidina e esterilização rigorosa dos instrumentos foram práticas amplamente aplicadas pelos profissionais da área. A prática clínica respalda essa orientação, já que locais que seguem tais protocolos reportam menores índices de infecções pós-operatórias^{6 1}.

Quanto aos cuidados pós-cirúrgicos, destacam que a prescrição medicamentosa personalizada e o suporte contínuo aos responsáveis são fatores decisivos para uma boa recuperação³. Na rotina clínica, a adoção de analgésicos e anti-inflamatórios adequados, aliados às orientações detalhadas sobre alimentação, higiene e repouso, refletiram-se em menor incidência de dor, edema e complicações como alveolite. Por fim, a introdução da laserterapia de baixa intensidade mostrou-se uma aliada promissora, acelerando o processo cicatricial e reduzindo desconfortos, o que reforça a necessidade de integrar recursos tecnológicos à prática odontopediátrica^{8,9}.

4. DISCUSSÃO

Os cuidados antes do procedimento cirúrgico em Odontopediatria vão além da preparação física, sendo fundamentais para o equilíbrio emocional da criança, o que impacta diretamente na cooperação e nos desfechos clínicos.

Anamnese Detalhada: A coleta minuciosa do histórico médico, odontológico e comportamental do paciente é o primeiro passo para uma abordagem segura². Isso inclui investigar alergias, distúrbios sistêmicos e histórico familiar. A análise do comportamento e do ambiente familiar permite escolher a técnica de manejo comportamental mais adequada para cada criança, promovendo um atendimento individualizado³.

O controle da Ansiedade: A ansiedade infantil

frente a procedimentos odontológicos pode ser um fator limitante. Logo, recomenda o uso combinado de técnicas não farmacológicas (como dizer-mostrar-fazer, modelagem e reforço positivo) e farmacológicas (como a sedação consciente com óxido nitroso ou anestesia geral em casos mais invasivos). O uso dessas estratégias contribui para a redução do medo e melhora da cooperação^{4,11}.

A escolha do anestésico local e da técnica apropriada deve considerar fatores como idade, a saúde geral, a extensão do procedimento e o grau de colaboração da criança⁵.

A biossegurança é um pilar essencial na prática odontológica. A aplicação rigorosa da cadeia asséptica, composta pelas etapas de esterilização, desinfecção, antisepsia e assepsia, garante a prevenção de infecções cruzadas e protege tanto o paciente quanto os profissionais da saúde⁶. A utilização de soluções como clorexidina 0,12% (intrabucal) e 2% (extrabucal) é recomendada para controle microbiano eficaz.

A higiene Bucal: Após a cirurgia, deve ser retomada de forma gradual e adaptada à área operada. Nas primeiras 24 horas, é indicado evitar escovação na região cirúrgica e, posteriormente, utilizar escovas de cerdas macias. A literatura reforça que a higienização inadequada está associada ao aumento do risco de infecções locais e atrasos na cicatrização⁷.

A prescrição Medicamentosa: A farmacoterapia no pós-operatório deve considerar o peso e a condição clínica da criança. Os analgésicos, anti-inflamatórios e, em casos específicos, antibióticos são prescritos³. O não cumprimento das orientações medicamentosas pode comprometer o controle da dor e a recuperação cirúrgica.

As recomendações aos Responsáveis: A orientação adequada dos pais ou responsáveis é um aspecto decisivo para o sucesso da recuperação. As recomendações incluem: Aplicação de compressas frias; Evitar atividades físicas e exposição solar; Dieta fria e pastosa; Evitar manipular o local com língua ou dedos; Não cuspir ou usar canudos nas primeiras 24h.

Essas condutas reduzem significativamente o risco de edema, sangramento e deslocamento de coágulo, prevenindo quadros de alveolite ou outras intercorrências.

O uso da Laserterapia: A terapia com laser de baixa intensidade (LLLT) tem sido amplamente indicada em Odontopediatria para controle da dor, redução da inflamação e aceleração do processo de cicatrização. O LLLT promove a regeneração tecidual por meio do estímulo a fibroblastos e osteoblastos, sendo especialmente eficaz em lesões traumáticas ou cirurgias invasivas^{8,9}.

Além disso, deve-se ressaltar a obrigatoriedade do uso de óculos de proteção durante a aplicação, conforme normas de segurança.

5. CONCLUSÃO

A realização de cirurgias orais menores em pacientes pediátricos requer uma abordagem

diferenciada, que envolva não apenas o domínio técnico, mas também sensibilidade às particularidades emocionais, fisiológicas e comportamentais da criança. Nesse contexto, os cuidados pré e pós-operatórios exercem um papel essencial na prevenção de complicações, no sucesso da cicatrização e na promoção do bem-estar do paciente.

A correta condução da anamnese, a seleção criteriosa da técnica anestésica, o controle eficaz da ansiedade, a manutenção da assepsia e a prescrição medicamentosa individualizada compõem um conjunto de condutas indispensáveis para o êxito do tratamento cirúrgico.

Adicionalmente, a laserterapia de baixa intensidade tem se consolidado como um recurso terapêutico eficaz, auxiliando na redução da dor, na aceleração do processo cicatricial e na melhora da resposta inflamatória, com excelente aplicabilidade na Odontopediatria.

Dessa forma, a adoção de protocolos clínicos baseados em evidências e ajustados à realidade pediátrica contribui significativamente para resultados mais seguros, humanizados e eficientes no manejo de cirurgias orais menores, promovendo saúde bucal de forma integral e qualificada.

6. REFERÊNCIAS

- [1] Ferreira LM. Odontopediatria: Uma Abordagem Clínica Preventiva. São Paulo: SciELO, 2020.
- [2] Pinkham JR. Odontopediatria Infantil. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- [3] McDonald RE, Avery DR. Odontopediatria para a Infância e Adolescência. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- [4] Casamassimo PS, *et al.* Pediatric Dentistry: Infancy through Adolescence. 6. ed. St. Louis: Elsevier, 2013.
- [5] Malamed SF. Manual de Anestesia Local. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
- [6] Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Protocolo de Odontopediatria. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/Protocolo+de+Odontopediatria.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2025.
- [7] Revista Científica Unilago. Artigo sobre cuidados pré e pós-operatórios em odontopediatria. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/814>. Acesso em: 20 jun. 2025.
- [8] PUBMED. Clinical effects of low-level laser therapy in dentistry. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25356012/>. Acesso em: 04 jul. 2025.
- [9] PMC. Application of laser therapy in pediatric dental care. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4212169/>. Acesso em: 04 jul. 2025.
- [10] American Academy Of Pediatric Dentistry (AAPD). Guidelines on Behavior Guidance for the Pediatric Dental Patient. Disponível em: <https://www.aapd.org>. Acesso em: 04 jul. 2025.
- [11] APCD. Odontopediatria: a prevenção começa na infância, 2018. Disponível em: <https://www.apcd.org.br/index.php/noticias/1259/por-dentro-das-especialidades/02-07-2018/odontopediatria->

- a-prevencao-comeca-na-infancia. Acesso em: 20 jun. 2025.
- [12] Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD). Protocolo de Odontopediatria. Secretaria de Saúde do Distrito Federal, 2025. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/Protocolo+de+Odontopediatria.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2025.
- [13] Idealodonto. Cirurgia oral menor: técnicas minimamente invasivas com foco na recuperação. noANODisponível em: <https://www.idealodonto.com.br/blog/cirurgia-oral-menor-tecnicas-minimamente-invasivas-foco/>. Acesso em: 04 jul. 2025.